

## APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA CRÍTICA: UMA ANÁLISE EM UMA TURMA DO CURSO DE PSICOLOGIA DE UMA UNIVERSIDADE PRIVADA.

### Autor(res)

Erlinda Martins Batista  
Risélia Maria Dos Santos Fontes

### Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

### Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE CAMPO GRANDE

### Introdução

Este projeto se constitui uma proposta de pesquisa, a ser realizada sobre o uso de tecnologias educacionais, no processo de Aprendizagem Significativa Crítica, com alunos de uma turma do curso de psicologia de uma Universidade Privada. A pesquisa reside na geração de sentido dessa teoria, cujo desenvolvimento do educando, desvela uma aprendizagem significativa e crítica, (RONDA E ALVES, 2015). Serão utilizados organizadores prévios, além da aplicação de questionários com perguntas semi-abertas e fechadas, apoiando-se na Teoria da Aprendizagem Significativa ancorada em David Ausubel (1982) e Moreira (2022) que a legitimam como construções humanas para sistematizar o conhecimento. A pesquisa justifica-se pela sua relevância social e científica numa educação, onde "estudar requer apropriação da significação dos conteúdos, a busca de relações entre os conteúdos e entre eles e aspectos históricos, sociais e culturais do conhecimento. (FREIRE, 1921-1997, in MOREIRA, 2022, p. 126).

### Objetivo

Geral: Analisar a aprendizagem significativa crítica, a partir da construção do pensamento crítico em uma turma do Curso de Psicologia de uma universidade privada.

Específicos: Discutir a eficácia da Aprendizagem Crítica de Moreira, para o despertar do pensamento crítico e digital;

Identificar as práticas e instrumentos pedagógicos, que potencializem o ensino gerando significado à aprendizagem.

### Material e Métodos

O projeto que ora se apresenta trata-se de uma investigação social, de natureza aplicada, para geração de dados e análise de resultados (CRESWELL, 2010), a partir de uma revisão bibliográfica da temática, e periódicos científicos. O estudo será conduzido pela via qualitativa, com uso de um questionário com perguntas fechadas e semi-abertas e a utilização de instrumentos significativos, como os conhecimentos prévios e atividades colaborativas (MOREIRA, 2011, P.48-50). Durante as atividades será aplicado o questionário precedido da assinatura no TCLE – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Após a aplicação e coleta dos dados, esses serão tabulados e analisados à luz dos princípios facilitadores no desenvolvimento da aprendizagem, (MOREIRA, SEMINÁRIO DE ACOMPANHAMENTO DE DISSERTAÇÕES E TESES EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA E ENSINO DE CIÊNCIAS E SAÚDE 3., 2022, São Paulo, Campo Grande. Anais [...]. Londrina: Editora Científica, 2022.

(2017, p. 96 - 97). A pesquisa, sob a teoria da aprendizagem significativa crítica de Moreira, todavia, segue a abordagem sócio-histórica conforme as ideias de Freitas (2002) referentes à pesquisa qualitativa.

## Resultados e Discussão

Essa pesquisa visa uma análise da Teoria da Aprendizagem Significativa de David Ausubel (1968, 1978, 1980, 2000), que cunhou o termo organizador prévio relacionado à teoria em 1960, (MOREIRA, 2022, p.1).

Ausubel (1973) explica que a Aprendizagem Significativa é o processo pelo qual um novo conhecimento se relaciona de maneira não arbitrária e não literal à estrutura cognitiva do estudante, de modo que o organizador prévio (subsunção) interage, de forma significativa, com o novo conhecimento que lhe é apresentado e na interação dar significado a aprendizagem.

Corroborando as ideias clássicas de Ausubel, Marco Antonio Moreira entre (1982 - 2006) dissemina o entendimento da teoria, ao longo de parte da trajetória Ausubeliana. É na visão crítica de Moreira (2005), que essa pesquisa se fundamenta. Moreira, em meados de 1970, acrescenta à aprendizagem significativa o seu pressuposto crítico.

## Conclusão

Considerando que esse projeto, referente a Aprendizagem Significativa Crítica, desenvolvida por Marco Antonio Moreira, objetiva a aprendizagem subjacente a esta teoria, em uma turma do Curso de psicologia de uma universidade privada; o mesmo, ainda não foi submetido ao Conselho de Ética da UNIDERP, o que torna a pesquisa inviável até o momento, no aguardo das deliberações éticas para o início. Conforme os dados citados, esse projeto aguarda realizar pesquisa para poder inferir resultados.

## Referências

- AUSUBEL, D. P. A aprendizagem significativa: a teoria de David Ausubel. São Paulo: Moraes, 1982.
- CRESWELL, John W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 3 ed. Porto Alegre: ARTMED, 2010.
- FREIRE, P. Pedagogia do Oprimido. 24ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.
- FREITAS, M. T. A. Bakhtin e a psicologia. In: FARACO, C.A. et al. Diálogos com Bakhtin. Curitiba: Editora da UFPR, 1996. p. 165-187.
- \_\_\_\_\_. O Processo metodológico de pesquisa: uma instância de aprendizagem. 2001a. [Relatório de pesquisa para o CNPq]
- MOREIRA, M. A. Aprendizagem Significativa: a teoria e textos complementares. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2011.
- MOREIRA, M. A. Teorias de aprendizagem. 3. ed. ampl. - Rio de Janeiro: LTC, 2022.
- RONDA, Antonio Carlos C. ALVES, Luiz Roberto. O plano nacional de Educação e o sistema Nacional de Educação: educar para equidade. São Paulo: Fundação Santillana, 2015.